

1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso
2 Sexual – COPEAS – 28/05/2026

3 Aos 28 dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às 10h00, em forma-
4 to *online* com acesso pelo *link* disponibilizado via *e-mail* aos(às) Conselhei-
5 ros(as) deu-se início à Reunião do Conselho Estadual de Proteção às Víti-
6 mas de Abuso Sexual – COPEAS. Fizeram-se presentes os (as) Conse-
7 lheiros (as): Mirela S. Murlach (SEJU) – Titular; Luiza Perez Moraes (SESP
8 – Polícia Civil) – Titular; Major Carolina Pauleto Ferraz Zancan (SESP –
9 Polícia Militar) – Titular; Sargento Marina Luiza Monteiro (SESP – Polícia
10 Militar) – Suplente; Tarcila Santos Teixeira (MPPR) – Titular; Sandra Regi-
11 na Rangel Silveira (OAB PR) – Suplente; Renata Gomes Cassou – Assis-
12 tente Social (SEJU/UTSC). **JUSTIFICATIVAS:** Fabiane Natal Janata (SE-
13 SA) – Titular; Merari Gomes de Souza (SESA) – Suplente; Gilberto Belar-
14 mino (ACTEEP) – Titular; Débora Normanton Sombrio (OAB PR) – Titular.
15 **1. Abertura:** A princípio, Renata (SEJU) saudou a todos e realizou a cha-
16 mada para registro em Ata e declarou aberta a reunião ordinária. A Presi-
17 dência, exercida pela Dra. Tarcila (MPPR), deu início aos trabalhos, cum-
18 primentando os presentes e destacando que a reunião possuía pauta obje-
19 tiva, voltada à aprovação da ata da reunião anterior, à atualização dos tra-
20 balhos da comissão responsável pela elaboração do Regimento Interno e à
21 discussão de proposições de ações prioritárias para atuação do COPEAS.
22 **2. Aprovação da Pauta:** Dra. Tarcila (MPPR) propôs a inclusão, como últi-
23 mo item da pauta, do tema “Proposições de ações prioritárias para atuação
24 do COPEAS”, considerando que o Conselho já vinha alcançando maior re-
25 gularidade em suas reuniões e que se aproximava da conclusão da etapa
26 de revisão do Regimento Interno, sendo oportuno iniciar a reflexão sobre



27 as prioridades de atuação e a efetividade das ações do colegiado. A pro-
28 posta foi submetida aos conselheiros, não havendo manifestações contrá-
29 rias, ficando aprovada a pauta com a inclusão do referido item. **3. Aprova-**
30 **ção da Ata da Reunião de Março:** A Presidência submeteu à apreciação
31 dos conselheiros a ata da reunião ordinária realizada no mês de março de
32 2026. Não havendo pedidos de alteração, complementação ou retificação,
33 a ata foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. **4. Elabora-**
34 **ção do Regimento Interno:** Dra. Tarcila (MPPR) informou que a comissão
35 designada para a elaboração do Regimento Interno realizou reunião espe-
36 cífica para essa finalidade, a qual foi considerada produtiva, tendo sido pra-
37 ticamente concluída a proposta de texto do regimento. Esclareceu-se que a
38 comissão trabalhou a partir de minuta previamente elaborada pela Secreta-
39 ria Executiva, promovendo discussões, alterações, acréscimos e ajustes
40 até a consolidação de uma proposta consensual. Foi deliberado que a mi-
41 nuta será compartilhada com todos os conselheiros imediatamente após a
42 reunião, por meio do grupo institucional do Conselho, ficando estabelecido
43 o prazo de dez dias para apresentação de sugestões, apontamentos ou
44 propostas de alteração. Também ficou consignado que a ausência de ma-
45 nifestação no prazo fixado será interpretada como concordância com o tex-
46 to encaminhado. Não houve oposição à deliberação, permanecendo acor-
47 dado que, após o término do prazo, a comissão consolidará a versão final
48 do Regimento Interno para deliberação do Conselho. **5. Proposições de**
49 **Ações Prioritárias para Atuação do COPEAS:** Iniciando o debate sobre
50 possíveis ações prioritárias do Conselho, a palavra foi concedida à repre-
51 sentante da OAB, Dra. Sandra Regina Rangel Silveira, que relatou sua atu-
52 ação junto à população em situação de rua e destacou a elevada incidên-



53 cia de violência sexual e violência de gênero contra mulheres nessa condi-
54 ção, especialmente mulheres trans. A conselheira sugeriu a realização de
55 levantamento de denúncias e do mapeamento das situações de violência
56 sexual envolvendo essa população, a fim de subsidiar futuras ações de en-
57 frentamento e construção de estratégias específicas de atuação. Dra. Tar-
58 cila (MPPR) propôs que, para a próxima reunião ordinária, os conselheiros
59 apresentem proposições mais estruturadas e amadurecidas, comprometendo-se a Dra. Sandra (OAB PR) a elaborar e apresentar proposta nesse
60 sentido. Na sequência, a Presidência passou a expor reflexões decorrentes
61 da atuação do Ministério Público junto ao Núcleo de Apoio à Vítima de Es-
62 tupro, destacando que as vítimas atendidas diariamente enfrentam graves
63 dificuldades psicológicas e sociais após a violência sexual. Relatou que
64 muitas vítimas apresentam quadro de profunda desestruturação emocional,
65 com abandono de atividades cotidianas, isolamento social e, em diversos
66 casos, tentativas de autoextermínio. Afirmou que o sistema público não
67 oferece suporte psicológico adequado e suficiente para essas vítimas, sen-
68 do necessário recorrer a parcerias com universidades e a programas de
69 voluntariado de psicólogas para viabilizar o atendimento. Ressaltou, entre-
70 tanto, que tais iniciativas são insuficientes diante da demanda existente. Di-
71 ante desse cenário, propôs que o COPEAS atue na realização de diag-
72 nóstico da estrutura efetivamente disponível no Estado para atendimento
73 das vítimas de violência sexual, verificando não apenas a previsão formal
74 de serviços como CRAS e CREAS, mas também a existência real de equi-
75 pes técnicas completas, especialmente profissionais de psicologia. A Presi-
76 dência defendeu que o levantamento dos déficits estruturais seja a etapa
77 inicial para formulação de políticas públicas permanentes e estruturantes
78



79 voltadas ao acolhimento e tratamento das vítimas. Também foram discuti-
80 das estratégias preventivas. Mirela (SEJU) informou o desenvolvimento de
81 materiais educativos destinados a diferentes públicos, especialmente crian-
82 ças e adolescentes, com foco na conscientização sobre violência sexual e
83 no estímulo à revelação e denúncia das situações de abuso. Dra. Tarcila
84 (MPPR) ponderou que materiais impressos, isoladamente, possuem alcan-
85 ce limitado e defendeu a construção de ações pedagógicas mais interativas
86 e permanentes, com destaque para a capacitação de professores, que seri-
87 am os principais agentes responsáveis pela abordagem do tema junto às
88 crianças e adolescentes. Foi relatada, ainda, a possibilidade de parceria
89 com o Grupo Marista para desenvolvimento de curso voltado à formação
90 de professores sobre prevenção, identificação de sinais e encaminhamento
91 de situações de violência sexual. Luíza (SESP – PC), manifestou preocu-
92 pação quanto à necessidade de o COPEAS manter o foco em sua missão
93 institucional voltada às vítimas já vitimadas, conforme previsão do Código
94 da Mulher Paranaense. Ressaltou que, embora as ações preventivas se-
95 jam relevantes, o Conselho não pode perder de vista a necessidade de for-
96 talecer o atendimento, o acompanhamento e a recuperação das vítimas.
97 Dra. Tarcila reconheceu a pertinência da observação, esclarecendo que o
98 COPEAS é, essencialmente, um órgão voltado à proteção das vítimas, mas
99 ponderou que, especialmente no caso de crianças e adolescentes, o forta-
100 lecimento da vítima também constitui mecanismo de prevenção da revitimi-
101 zação e da continuidade das violências. A Major Carolina (SESP - PM)
102 complementou o debate destacando as fragilidades da rede de proteção,
103 especialmente em relação aos Conselhos Tutelares. Relatou que há equi-
104 pes com atuação exemplar, mas também outras que apresentam dificulda-



105 des técnicas significativas, defendendo a necessidade de fortalecimento da
106 formação e da qualificação continuada dos conselheiros tutelares. Luíza
107 (SESP – PC) corroborou essa avaliação, relatando experiências profissio-
108 nais em delegacias da mulher de diferentes municípios, onde observou si-
109 tuações em que conselheiros tutelares deixavam de exercer atribuições le-
110 galmente previstas, muitas vezes em razão de receios relacionados ao ca-
111 ráter eletivo da função e às repercussões em futuras eleições. Diante das
112 discussões, a Presidência deliberou que cada conselheiro deverá apresen-
113 tar, na próxima reunião ordinária, propostas mais estruturadas e amadure-
114 cidas de atuação do COPEAS, considerando sua experiência institucional e
115 profissional. Ainda no âmbito das proposições, a conselheira Luíza sugeriu
116 o fortalecimento do Conselho mediante a participação de representantes
117 técnicos de outros órgãos e instituições, mencionando, exemplificativamen-
118 te, representantes da área da educação, da CEDCA e da CENIP, a fim de
119 proporcionar maior integração entre as políticas públicas e subsidiar tecni-
120 camente as discussões do COPEAS. Dra. Tarcila (MPPR) acrescentou a
121 importância de o COPEAS participar da Comissão de Enfrentamento à Vio-
122 lência contra a Mulher, presidida pela SEMIPI, considerando que esse es-
123 paço reúne diversos órgãos e organismos que deliberam políticas públicas
124 voltadas à proteção das mulheres. Foi proposta a formalização da partici-
125 pação da Presidência do COPEAS nesse comitê também em nome do
126 Conselho, de modo a permitir a troca permanente de informações, o enca-
127 minhamento de pautas do COPEAS à comissão e o fortalecimento da arti-
128 culação institucional. Os conselheiros manifestaram concordância com a
129 proposta, ficando ajustado que serão realizadas tratativas para viabilizar
130 essa participação e para convidar representantes da SEED, da SEMIPI e



131 da SEDEF a integrarem futuras discussões do Conselho. **6. Encerramen-**
132 **to:** Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e a
133 participação de todos os conselheiros, ressaltando a importância das refle-
134 xões realizadas e da construção coletiva das prioridades de atuação do
135 COPEAS. Destacou a expectativa de que, na próxima reunião, os mem-
136 bros já apresentem propostas mais amadurecidas e encaminhamentos
137 concretos decorrentes das discussões realizadas. Por fim, agradeceu es-
138 pecialmente às conselheiras presentes e declarou encerrada a reunião. A
139 presente Ata foi lavrada por Renata Gomes Cassou. Revisada por Aline
140 Oliveira Ferreira Romanel.